

▶ RESULTADOS COMPARTILHADOS

## INICIA RATEIO DAS SOBRAS



A direção da Copérdia iniciou o pagamento das sobras líquidas referentes ao exercício de 2019. Os valores estão disponíveis até o dia 31 de dezembro nas filiais

e matriz e, caso não sejam retirados nesse período, serão capitalizados à cota capital proporcional ao movimento econômico de cada cooperado. Por decisão dos associados

nas assembleias gerais ficou decidido que a Copérdia paga 50% da cota em mercadorias e capitaliza os demais 50%.

Páginas 3, 4 e 5



**Aveia é uma alternativa para o cultivo de inverno**

Páginas 10 e 11



**Família Zanatta celebrando a chegada das sobras de 2019**

Página 24

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

## DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

## DIRETOR ADMINISTRATIVO

## E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

## SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

## CONSELHEIROS

Idilse Salette Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

## CONSELHO FISCAL

Edgar Pavan

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Mauro Berno

Flávio Triques

Juliano Henrich

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

Daniele Pasinato

daniele.pasinatto@coperdia.com.br

REG. PROF. 4847/SC

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

REG. PROF. 0002911/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

## TIRAGEM

13.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

## A “HERANÇA” DO CORONAVÍRUS

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Nenhum assunto foi tão comentado no mundo nos últimos tempos quanto à pandemia do Coronavírus e suas consequências. Os especialistas fazem projeções, desenham cenários diversos, porém,

ninguém consegue precisar as reais consequências à economia e empresas do Brasil.

O certo é que o mundo vai levar tempo, quem sabe anos, para se recuperar do impacto da pandemia do novo coronavírus. Esta é uma conclusão de especialistas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ou clube dos países ricos).

Acreditar que os países e empresas vão se recuperar rapidamente, sem a gente saber o tamanho do desemprego e das falências empresariais, não faz sentido. O mundo vai sofrer para

voltar à normalidade.

Está claro que todas as grandes economias do mundo estão ou vão entrar em recessão nos próximos meses, sofrendo declínio econômico por um período importante.

Há quem defenda que os governos ignorem os preceitos dominantes sobre endividamento público e utilizem “tudo o que for possível” para lidar com a crise e manter a economia ativa. E esses déficits públicos e montanhas de endividados pesarão muito para os países nos próximos anos.

Desde o início da pandemia, as análises sobre o impacto do surto na economia do Brasil apontavam um cenário preocupante. Analistas e pesquisadores apontam que o Brasil pode enfrentar um recuo da economia, em patamar que lembra a crise financeira de 2008 e a greve dos caminhoneiros em 2018. Países que dependem da venda de matérias-primas, como o Brasil, estão em uma situação complicada, ainda que o setor de carnes esteja se comportando bem.

A Copérdia está nesse contexto e vai sofrer também impacto impor-

tante em seus volumes de venda, faturamento e resultados. Mas, desde o surgimento da pandemia, a nossa maior prioridade foi com a saúde e bem-estar dos colaboradores, associados, clientes, fornecedores e parceiros. E, graças as medidas adotadas como isolamento de funcionários acima de 60 anos, utilização de equipamentos de proteção, suspensão de todos as iniciativas com aglomeração de pessoas e limitação de pessoas em suas unidades, estamos conseguindo dar continuidade no dia a dia da cooperativa.

A Copérdia, nesse período, atendeu todas as recomendações dos órgãos de saúde e respeitou os decretos legais e, ainda assim, garantiu o abastecimento de insumos aos cooperados através da sua rede de lojas agropecuárias, supermercados e postos de combustíveis, assegurando que as atividades rurais não sofressem paralisação ou perdas. Estamos satisfeitos por assegurar o abastecimento de insumos aos cooperados e clientes sem descuidar do bem estar e da saúde de todos.

## ▶ ARTIGO

## COMO OBTER LICENÇAS AMBIENTAIS

Por Samara Romani - Gerente do Setor Ambiental da Copérdia

Os licenciamentos ambientais da atividade de suinocultura são realizados hoje aos produtores rurais por empresas terceirizadas, na qual a Cooperativa possui um contrato de parceria. Toda a negociação comercial é feita da empresa direto ao produtor, porém com essa parceria conseguimos influenciar e garantir um trabalho com melhor qualidade, negociamos o mesmo valor dos licenciamentos para que todas essas empresas ambientais terceirizadas com parceria pratiquem o mesmo valor. Além disso, buscamos com essas empresas todas as informações e documentação necessária ao alojamento ou negociação de suínos dos nossos associados, encurtando o caminho e agilizando os processos. Toda a parte de legalização ambiental da propriedade para o licenciamento e para seguir os padrões estabelecidos pela Copérdia são praticados por essas empresas, na qual nos ajudamos com a educação ambiental na área rural. Empresas estas, idôneas, localizadas na região, com profissionais habilitados e competentes.

Essas empresas realizam o controle do vencimento dos licenciamentos ambientais da suinocultura e procuram os associados antes do vencimento para encaminhamento da renovação, garantindo segurança e tranquilidade na produção. O licenciamento ambiental deve ser protocolado com prazo de 120 dias antes do seu vencimento, fixado na respectiva licença, ficando este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva do órgão ambiental competente (Resolução CONAMA 237/97). Ou seja, caso o órgão ambiental licenciador não avalie e renove o documento de licença ambiental dentro desse prazo, a licença ambiental torna-se válida mesmo após o vencimento, até a manifestação desse órgão. Isso não ocorre se o licenciamento for renovado depois desse prazo, por exemplo, 3, 2 ou 1 mês antes do vencimento.

Para tanto, essas empresas ambientais entrarão em contato com os produtores 6 meses antes do vencimento das licenças, para que se tenha 2 meses para montar o projeto de renovação que é complexo e exige várias

documentações como declarações municipais, análises de solo, autorização de áreas arrendadas para distribuição de dejetos entre outros que demandam tempo para organização e logo após então, faz-se o protocolo dos documentos respeitando os 120 dias de antecedência.

O licenciamento ambiental é um documento que certifica que a propriedade está trabalhando conforme legislação ambiental vigente, e precisa respeitar as questões ambientais, em caso de qualquer descumprimento o licenciamento

por ser cancelado. É importante que o produtor realize seus licenciamentos com as empresas credenciadas, evitando prejuízos. Em dúvida na qual empresa atende sua região contate o técnico da atividade.

Na atividade de bovinocultura, o licenciamento ambiental é exigido para animais confinados acima de 100 cabeças. Abaixo dessa quantidade solicita-se uma Declaração de conformidade ambiental.

Empresas parceiras credenciadas para o licenciamento Copérdia:

| Em Santa Catarina                           |                                     |
|---|-------------------------------------|
| EMW Consultoria e Planejamento              | Concórdia a Joaçaba e toda a região |
| POLETTO Planejamento Ambiental              | Seara e região                      |
| REGINATO Consultoria e Assessoria Ambiental | Arabutã, Ipumirim e Lindóia do Sul  |
| ATTITUDE Projetos e Serviços ambientais     | Extremo Oeste                       |
| ENGTEN Engenharia                           | Braço do Norte e região             |
| No Rio Grande do Sul                        |                                     |
| Nativa Assessoria Ambiental                 | Aratiba e região Oeste              |
| Ronaldo Brancher                            | Região Norte                        |
| Rufatto Contabilidade                       | Gaurama, Marcelino região Sul       |
| No Paraná                                   |                                     |
| Hermes Ducatti                              | Dois Vizinhos e região              |

## ▶ RATEIO

# INICIA A DEVOLUÇÃO DAS SOBRAS

Direção iniciou o pagamento das sobras líquidas apuradas em 2019 e valores estão nas filiais e matriz

A Copérdia iniciou o pagamento das sobras líquidas do exercício de 2019, no dia 13 de abril. Os valores estão disponíveis até 31 de dezembro e, se não forem retirados, serão capitalizadas à cota capital de cada associado. Por decisão do quadro social em assembleias, foi aprovada a distribuição de 50% dos valores a que cada cooperado tem direito em mercadorias e os restantes 50% capitalizados à cota capital, proporcional ao movimento econômico de cada cooperado em 2019. “Em tempos de crise mundial e demissão em muitas empresas, a Copérdia está devolvendo aos associados R\$ 14,5 milhões como parte dos resultados que eles ajudaram a construir. “Em tempos difíceis sabemos da importância desse retorno aos associados e agradecemos a participação dos cooperados em 2019”, comenta Vanduir Luis Martini.

De acordo com o presidente, a Copérdia tem como princípio gerar e distribuir riquezas por ser uma organização de muitos donos e não apenas de um ou alguns. Assim, prossegue Martini, todos

os associados trabalham na construção dos resultados e, quando ocorrem sobras, os próprios associados decidem o destino das mesmas que, normalmente, tem parte devolvida e parte capitalizada. “Sou o presidente eleito com todas as responsabilidades inerentes à função, porém, não sou o dono da organização, os verdadeiros donos são os produtores associados e eles é que decidem os destinos da organização, inclusive as sobras”, assinala.

O dirigente cita a valorização da cooperativa para com os colaboradores ressaltando que durante o mês de março foi pago a Plano de Participação nos Resultados (PPR) reconhecendo o esforço da equipe em superar as metas estabelecidas numa comprovação de que a cooperativa valoriza as pessoas, sejam associados ou colaboradores. “Cada unidade, cada negócio teve avaliado os indicadores e a premiação paga proporcional ao que conseguiu realizar”, ressalta.

Em ato contínuo a Copérdia iniciou a distribuição dos valores ao quadro social das sobras apuradas

em 2019 através de um vale para o cooperado gastar na cooperativa compartilhando os ganhos com a organização. “Observem o quanto é importante o trabalho que a cooperativa realiza nas comunidades. Tudo o que é gerado de resultados ao encerrar um ano, é colocado a disposição do quadro social e os valores reinvestidos nas comunidades e nas estruturas da organização para atender melhor o cooperado. Enquanto isso, os lucros de empresas privadas vão para um ou mais acionistas e não sabemos quem são e, na maioria das vezes, os lucros são levados por seus investidores para fora do país”, afirma.

O presidente salienta ainda que o produtor fará agora o plantio de inverno e logo em seguida planeja o de verão e é o momento de comprar na cooperativa para começar a produzir os resultados do ano que vem. “Procure a cooperativa, converse com o gerente, o atendente, se abasteça e saiba que os ganhos, se ocorrer, serão divididos com os associados no ano que vem”, comenta.



VANDUIR MARTINI: Presidente da Copérdia



ASSOCIADOS têm até 31 de dezembro para retirar as sobras líquidas

## A NOSSA PRIORIDADE SÃO AS PESSOAS

O presidente Vanduir Martini assinala que, em um momento em que se fala de tantas dificuldades, impacto violento na economia e empresas em dificuldades a Copérdia está distribuindo sobras, compartilhando ganhos, resultados construído juntos. “É um prêmio para quem operou com a cooperativa e ajudou nos resultados e as sobras distribuídas de forma proporcional ao movimento faz justiça. Quem mais comprou e vendeu na cooperativa, mais ganhou”, comenta.

Segundo Martini, é importante o cooperado ter a consciência de trabalhar com uma organização que valoriza as pessoas, os negócios, as operações feitas mas, principalmen-

te, compartilha os ganhos. “É importante a cooperativa produzir resultados junto com os cooperados e as comunidades e depois dividir os resultados”, ressalta.

Martini diz ainda que é importante observar que a iniciativa privada trata mais o valor, o capital e menos as pessoas, já a cooperativa faz o inverso, dá importância maior às pessoas em relação ao capital. “Precisamos entender a importância da presença da cooperativa nas comunidades como opção para o produtor se relacionar com a cooperativa e avaliar os benefícios de ser cooperado, além de ter de volta parte do que investiu na cooperativa ao final de cada ano”, sugere.

▶▶ TUDO EM CASA

# PRIORIZANDO O COMÉRCIO LOCAL

Vanduir Martini defende a política de valorização das empresas dos municípios onde os cooperados residem

O presidente da Copérdia Vanduir Martini destaca o quanto é importante o cooperador operara com a cooperativa para produzir resultados que revertem ao associado e comunidades. “O cooperado tem todas as unidades e filiais a disposição para o abastecimento de insumos e assistência técnica no campo para atender as demandas. E nesse momento precisamos refletir sobre a importância do que representa a Copérdia e quem realmente está ao lado do produtor, de verdade. Ou aqueles que só entram no mercado de forma oportunista em busca de matéria prima sem se preocupar com o produtor virando as costas pra ele no momento que não interessa. Então, operem mais com a sua cooperativa, afinal o que ela produz

ela distribui e investe onde atua”, diz.

Além disso, Martini sugere que todos valorizem o comércio local dos municípios e comunidades onde vivem. Segundo ele, a cooperativa precisa ser valorizada pelos seus cooperados, porém, se não tem o insumo necessário ou não for a melhor opção, o produtor deve procurar opções em empresas do município onde mora. “Precisamos valorizar os estabelecimentos locais, reconhecer e estimular o fortalecimento para que todos tenham opções nas demandas necessárias”, salienta, lembrado que nos momentos de isolamento é que o comércio local se mostra importante para as soluções das famílias em insumos, saúde e infraestrutura.



RECURSOS são reinvestidos na região, esta é a política da Copérdia há anos

**PRADO**  
saúde animal

## Atoxin

Combate o efeito das micotoxinas.  
Especialmente desenvolvido para ruminantes.

Marque seu rebanho com saúde!

📞 0800 646 2026 | laboratorioprado.com.br

**UREIA NBPT DCD** **Aumenta a produtividade**

**NOVIDADE EM FERTILIZANTES**

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

## ▶▶ RESULTADOS DIVIDIDOS

# ZENARO VALORIZA PARTILHA DAS SOBRAS

Devolução das sobras líquidas iniciou no dia 13 de abril nas filiais e matriz se estende até 31 de dezembro

A Copérdia iniciou a devolução das sobras líquidas de 2019 no dia 13 de abril em sua rede de filiais e matriz. Segundo o Diretor Geral, Flávio Zenaro, esse é o momento do cooperado comemorar o retorno de parte dos ganhos que ele ajudou a construir. “Os associados fizeram suas operações na cooperativa no ano passado e geraram bons resultados. Agora recebem parte dos resultados de volta de acordo com a movimentação financeira realizada”, comenta, assinalando que uma cooperativa é o resultado da união de esforços entre organização e quadro social.

De acordo com Zenaro, é nos momentos de dificuldades que a Copérdia se destaca como protagonista

e exemplo de cooperação. “A união de esforços dos produtores, colaboradores, parceiros, fornecedores, unidos no objetivo de produzir os resultados se comprova. E em 2019 foi um exemplo de união e cooperação por objetivos comuns”, assinala.

Zenaro comenta que a devolução das sobras é uma espécie de “colheita” extra para os associados. “É a colheita dos frutos que os associados ajudaram a plantar”, ressalta. O diretor afirma que a destinação das sobras foi pauta nas assembleias gerais e, por maioria, os associados optaram pela distribuição de metade e capitalização da outra metade.

Desde o dia 13 de abril a Copérdia está distribuindo

do mais de R\$ 14 milhões entre os cooperados de acordo com o movimento econômico de cada um no ano de 2019. “O produtor deve fazer a retirada dos valores em mercadorias na filial onde opera até o dia 31 de dezembro. Os valores não retirados serão capitalizados à cota capital de cada cooperado”, informa.

Zenaro conclui afirmando que o produtor pode se abastecer nas unidades da Copérdia, uma empresa que é dele e assim inicia a movimentação econômica visando bons resultados ao final do ano. “Com a união de todos, envolvimento e comprometimento esperamos terminar 2020 contabilizando bons resultados”, conclui.



**FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia**



auroraalimentos.com.br  
facebook.com/auroraalimentosoficial  
acreditena.cooperativismo.com.br  
facebook.com/acreditena.cooperativismo



Cooperar é  
**Fazer junto**



Jecius, Andrey e Morgana fazem parte do universo de mais de 30 mil empregados da Aurora Alimentos e atuam em unidades de Chapecó (SC).



## ▶ ATIVIDADES ADIADAS

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19

Gerente da Regional 3 Silvonei Conte ressalta o comprometimento da equipe para superar dificuldades.

O Decreto do Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés, determinando medidas restritivas em diversas atividades econômicas e produtivas para conter o avanço do Coronavírus (Covid-19), impactou em alterações nos cronogramas de atividades da Copérdia. De acordo com o Gerente da Regional 3, Silvonei Conte, atividades como: reuniões com gestores, trabalhos de dia de campo, reuniões comunitárias, cursos em geral, viagens com produtores e equipe, foram adiadas. “Algumas reuniões com pequenos grupos de pessoas em espaços que possibilitam o distanciamento de 1,5 metro entre profissionais e em locais arejados, serão retomadas com o passar dos dias, possibilitando tratar de assuntos com maior efetividade. Também estamos cada dia mais utilizando dos meios de comunicação e da tecnologia disponível para fazer reuniões virtuais que visam o alinhamento dos trabalhos e especialmente que as informações e pacote de produtos e serviços possam chegar aos associados com a qualidade demandada”, assinala Conte.

Conforme Silvonei Conte, as medidas protetivas, neste momento, são essenciais em todas as unidades. O gerente da Regional 3 observa que todos precisam estar conscientes desses cuidados. “É de extrema importância que todos nós estejamos conscientes do papel que temos para evi-



**SILVONEI CONTE:** Gerente da Regional Três da Copérdia

tar a rápida disseminação do Coronavírus. Sabemos que no passar dos dias, teremos uma longa viagem e que nos deixará em algum momento mais suscetíveis ao problema. Por isso, se faz necessário que cada indivíduo cuide de si mesmo em primeiro lugar e ajude a cuidar também de quem está ao seu lado”, pontua. “Nossos gestores e líderes de equipes estão cobrando intensamente o cumprimento rigoroso das medidas de prevenção do Coroná-

rus, fazendo a utilização dos EPIs, a adoção de hábitos de higiene adequados como por exemplo a higienização das mãos, enfim, todas as pessoas, sejam associados, clientes, colaboradores dentre outros, precisam fazer a adoção destas boas práticas com objetivo de evitar a contaminação em massa e, consequentemente, termos incapacidade do nosso sistema de saúde em atender todas as pessoas que por ventura vierem a adoecer”, complementa.

## Atividades comprometidas

Em relação ao comprometimento do trabalho, Silvonei Conte entende que o distanciamento com o associado e muitas vezes dos gestores com suas equipes, faz com que algumas perdas sejam minimizadas pelo esforço e dedicação de toda a equipe da cooperativa. “Considero que na Copérdia o comprometimento da equipe de colaboradores e produtores com a causa, tem tornado um problema em uma oportunidade, podemos dizer que a equipe tem se desdobrado e feito de um limão azedo uma bela limonada saborosa. Estamos em constante comunicação, utilizando de meios de comunicação, de toda tecnologia disponível e muitas vezes presença física mesmo, acompanhando e se movimentando conforme as demandas das filiais, clientes e associados necessitam. Posso afirmar que estamos conseguindo dar o máximo de cada um e esse máximo atendendo às necessidades do momento”, sublinha.

## Conscientização da equipe

O gerente da Regional 3 da Copérdia, afirma que os colaboradores estão muito engajados e comprometidos com a causa. “Certamente esse trabalho de equipe fantástico serve de exemplo talvez para muitas outras empresas no mercado. Considero que a maturidade das equipes em saber o tamanho do problema, mas olhando muito mais para as oportunidades, tem tornado os dias mais fáceis. Temos um turbilhão de notícias negativas, especialmente vindo de algumas mídias as quais muitas das vezes com objetivo de informar, mas também de causar pânico nas pessoas. Nossa equipe tem olhado sim para isso também, porém, estamos concentrados muito mais nas boas informações, no que nos deixa motivados a seguir firmes e fortes. Tivemos nestes últimos dias o pagamento do PPR aos colaboradores e a distribuição das sobras aos associados, e é nessa onda que buscamos nos sustentar e buscar dar o melhor de cada um para que no próximo ano o resultado se repita”, comenta. “A direção tem nos dado todo suporte e condição para seguirmos firmes e seguros no desempenho das nossas atividades”, conclui.



**ARTEFATOS ARABUTÃ**

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000

contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

**Entregamos sua obra com a chave na mão!**

**HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.**



▶ FALTA CHUVA

# ESTIAGEM AFETA ATIVIDADE DE LEITE

A ausência de chuva regular nas últimas semanas prejudica atividade de leite e compromete safrinha de milho



**FLÁVIO DURANTE:** Gerente do fomento de leite da Copérdia

A produção de leite na área de atuação da Copérdia sofre com o baixo volume de chuva nos primeiros meses deste ano. De acordo com o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, os volumes de chuva foram bem inferiores se comparado com o mesmo período de 2019. Ele revela que os dados da Epagri dão conta de que no primeiro trimestre de 2019 na região de Concórdia choveu 722ml, considerado acima da média, porém nos três meses iniciais de 2020 choveu apenas 300ml, abaixo da média e precipitações mais concentradas em janeiro.

Durante explica que os principais problemas enfrentados pela atividade de leite com a escassez de chuva é a pouca oferta de pastagem e os problemas

nas lavouras de milho safrinha para silagem, além da falta de água em algumas propriedades que são obrigadas a se abastecer com caminhões pipas. “Com menos pasto e a safrinha do milho para silagem comprometida a queda na produção de leite em algumas regiões chega a 20%”, ressalta.

O gerente afirma que as previsões indicam que o frio vem antes esse ano o que permite implantar as pastagens mais no cedo, porém a baixa umidade do solo impede a implantação das lavouras. “Sem umidade constante no solo não há boa germinação e bom desenvolvimento das plantas e a umidade não está presente no solo nesse momento”, relata

Durante comenta que

a estiagem faz a conta do produtor aumentar com os custos de produção. Ele explica que a pastagem é o alimento mais barato para a produção de leite e como há escassez a alternativa é utilizar mais silagem elevando o custo. “Quando há pouca pastagem, o produtor é obrigado a utilizar ração para suprir a necessidade de nutrientes aumentando o custo final. Também exige mais mão de obra para distribuição e manejo dos animais”, pontua.

A alternativa para reduzir o impacto da estiagem nas propriedades, segundo Durante, é planejar a necessidade de volumoso para os animais para o ano todo, além de estocar volumoso para o ano inteiro para suprir eventual falta de pastagem.

## AVEIA É OPÇÃO PARA CULTIVO DE INVERNO

O fomento de leite da Copérdia orienta os produtores para que façam um bom aproveitamento das terras com culturas de inverno. O gerente Flávio Durante salienta que aveia, azevém e trigo para silagem, são boas opções para o período de inverno e cobertura do solo.

Segundo ele, a estiagem obriga os produtores a utilizarem mais silagem na alimentação no outono e verão. Assim, ressalta Durante, a dica é produzir o máximo de volumoso no inverno para garantir boa alimentação para o gado o ano inteiro com custo menor.

Para fazer um bom plantio das culturas de inverno, Durante afirma que o primeiro passo é fazer a análise de solo e, a partir do resultado, realizar a correção do solo visando obter bons níveis de produtividade. “É fundamental fazer bom preparo do solo, controle de invasoras, boa adubação de base para o arranque da cultura e

adubação nitrogenada para o desenvolvimento vegetativo da planta”, salienta.

Ele salienta que uma boa opção de trigo para silagem é a variedade Energix 201 da Biotrigo que, segundo ele, tem apresentado excelentes resultados em produtividade. “O Energix é um material específico para silagem e os resultados alcançados até o momento são excelentes como fonte de fibra, amido, proteína e energia para os animais e está disponível na Copérdia”, relata.

Durante diz ainda que diante da falta regular de chuva, o ideal é realizar o plantio das culturas de inverno de forma escalonada visando facilitar o manejo e a disponibilidade. “Também é fundamental a utilização de sementes de alta qualidade. A Copérdia dispõe de uma linha de sementes e insumos necessários para formação e condução de uma boa lavoura de pastagem”, finaliza.



**AVEIA:** Opção para cultivo de inverno e cobertura do solo

## ► RECURSOS HUMANOS

# ATIVIDADES MANTIDAS COM CUIDADOS

Gerente do Setor afirma que cooperativa tem seguido as normas de prevenção

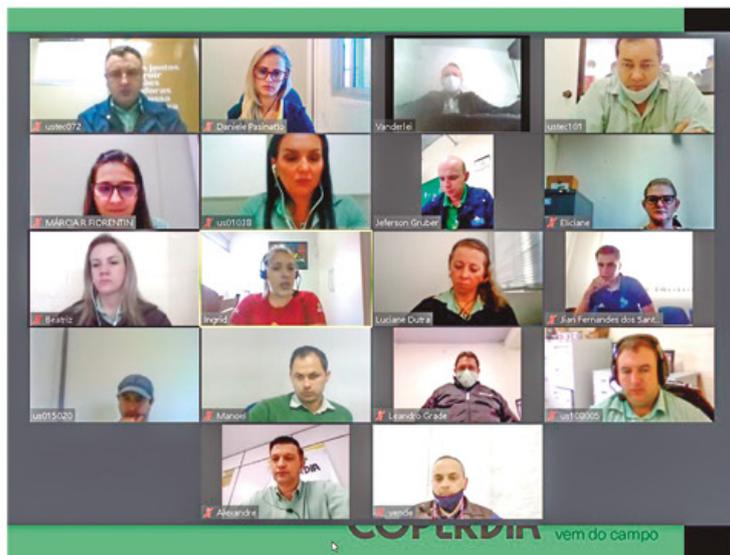
As atividades no departamento de Recursos Humanos da Copérdia foram mantidas durante o período de isolamento social, determinado pelo Governador do Estado de Santa Catarina, como forma de prevenção ao Coronavírus. De acordo com a gerente de RH, Márcia Fiorentin, no período entre 16 a 23 de março, algumas ações foram desenvolvidas através do sistema home office. Segundo a gerente, atendendo às recomendações dos órgãos de saúde, alguns colaboradores foram liberados. "A Copérdia preocupada com seus colaboradores e seguindo orientações dos órgãos governamentais afastou gestantes, pessoas acima de 60 anos, alguns casos crônicos, está encaminhando orientações de prevenção, disponibilizando álcool em gel, máscaras e mantém um acompanhamento diário da equipe. Qualquer situação de alerta nosso médico do trabalho está sendo acionado", explica.

## Ajustes no Calendário

Segundo Márcia Fiorentin, a Copérdia ajustou algumas agendas de reuniões e treinamentos presenciais para a forma online (nos casos que foram possíveis) e os que necessitam ser presenciais foram suspensos. Viagens e deslocamento da equipe também foram cancelados momentaneamente. "Estamos mantendo as nossas programações. Dentro do possível, realizando as atividades de forma online, principalmente reuniões e treinamentos. As atividades que necessitam acontecer de forma presencial (por hora estão suspensas), porém, a expectativa é executá-las no decorrer no ano", esclarece.



MÁRCIA FIORENTIN: Gerente RH



REUNIÕES PRESENCIAIS foram suspensas, por hora só online

## Prevenção

O departamento de Recursos Humanos da Copérdia intensifica as orientações para que todos os colaboradores de protejam contra o Coronavírus. Os principais cuidados são:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos com água e sabão, higienize com álcool em gel 70%;
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço, ou com o braço, não com as mãos;
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Mantenha uma distância mínima de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando;

- Evite abraços, beijos e apertos de mão;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, copos, pratos e toalhas;
- Evite aglomeração e mantenha os ambientes limpos e ventilados,
- Durma bem, mantenha alimentação saudável e faça atividade física.

Além disso, a cooperativa está disponibilizando: álcool em gel, máscaras, realizando a aferição da temperatura corporal da equipe, disponibilizando máscaras descartáveis aos clientes e realizando o acompanhamento da equipe através do setor de medicina interno.

# CONCÓRDIA

## POÇOS ARTESIANOS

0800 647 7000 • 49 3442.5333

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS - MANUTENÇÃO DE MOTOBOMBAS E QUADROS DE COMANDO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24H

## ▶ DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

# UM TRIMESTRE DE TIRAR O CHAPÉU

Faturamento da Copérdia nos primeiros três meses cresceu 50% comparado com igual período do ano passado

Os negócios da Copérdia apresentaram um desempenho acima do projetado nos primeiros três meses de 2020. De acordo com o Diretor Geral, Flávio Zenaro o balanço dos 90 dias iniciais do ano não poderia ser melhor. “Superamos as metas com desempenho acima das expectativas”, assinala.

Ele explica que alguns fatores foram determinantes para um desempenho tão expressivo. “A antecipação da colheita da safra de grãos que chegou antes à cooperativa, que por sua vez revendeu o produto antes; o bom momento vivido pela suinocultura até o mês de março, a parceria Copérdia/Aurora para a produção de ração

e as vendas de insumos e equipamentos por ocasião das campanhas no Tecnor e Tecnoeste, foram decisivos”, salienta.

Segundo ele, esses fatores fizeram a diferença no desempenho geral da Copérdia no primeiro trimestre de 2020. “Tínhamos planejado um crescimento de 20% e atingimos 49,70% no período”, comemora.

De acordo com Zenaro, além dos fatores citados, a participação efetiva do cooperado comercializando com a cooperativa, é outro aspecto importante que justifica o crescimento bem acima do planejado. “Nos momentos difíceis os associados valorizam a sua cooperativa fazendo

as operações de compra e venda e assim promover a construção dos resultados”, assinala.

Zenaro pontua ainda que o trabalho da Copérdia no campo, próximo do produtor, criando um ambiente favorável às operações e fidelizando o cooperado com a sua cooperativa também é importante. Contudo Zenaro entende que o desempenho dos negócios até o final do ano não deverá acompanhar o ritmo dos três meses iniciais tendo em vista os efeitos que a Pandemia poderá trazer aos negócios.

**FLÁVIO ZENARO :**  
Diretor Geral da  
Copérdia



## Cooperado Copérdia produz leite com um “Q” a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



**TORTUGA®** Uma marca DSM

## ▶▶ TROCA-TROCA

# PROGRAMA ESTÁ DE VOLTA À COPÉRDIA

Produtor pode acessar o troca-troca calcário, kit forrageira, solo saudável e apicultura nas unidades da cooperativa

O programa Troca-troca do Governo do Estado em parceria com a Fecoa-gr, cooperativas e municípios está de volta com quatro ótimas opções ao produtor. O troca de calcário, kit forrageira, solo saudável e apicultura como suporte e incentivo ao aumento da produtividade primária em Santa Catarina.

De acordo com Janete Dalla Cort, compradora do setor de insumos da

Copérdia os programas estão disponíveis aos produtores desde o dia seis de abril em todas as unidades da Copérdia. Ela revela que o período para adesão aos programas vai até o dia 31 de outubro, mas sugere que os pedidos sejam encaminhados logo. “Não há razão para deixar para a última hora. O produtor sabe do que precisa e, portanto, pode encaminhar o pedido de uma vez”, assinala.

## TROCA – TROCA DE CALCÁRIO

E extensivo aos produtores sócios e não-sócios da Copérdia com enquadramento no PRONAF, ou seja, produtores que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, e produtores que estejam investindo em melhoramento de pastagem e entidades sem



fins lucrativos que tenham na agropecuária sua fonte de renda e subsistência, desde que domiciliados no estado de SC, e que se encontram em situação regular junto a Secretaria de Estado da Agricultura e Pesca - SAR;

Produtores que se beneficiaram do Programa TxT de Calcário 2019/2020, ou outros programas da Secretaria de Agricultura do Estado de Santa Catarina, somente serão atendidos se estiverem adimplentes;

Serão disponibilizadas até 30 toneladas por proprietário, porém, se numa mesma família houver outro proprietário, além do chefe de família, este também poderá retirar até 30 toneladas em seu nome, desde que ambos tenham registro do bloco de produtor rural;

Para cada tonelada de calcário dolomítico

ensacado adquirida, o produtor deverá devolver 210 Kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário calcítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 240 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia;

Para cada tonelada de calcário dolomítico a granel adquirido, o produtor deverá devolver 150 kg de milho consumo, tipo II, seco, ensacado, posto nos silos da Copérdia.

**JANETE DALLA CORTE:** setor de compras de insumos



## PROJETO TERRA BOA – FORRAGEIRAS

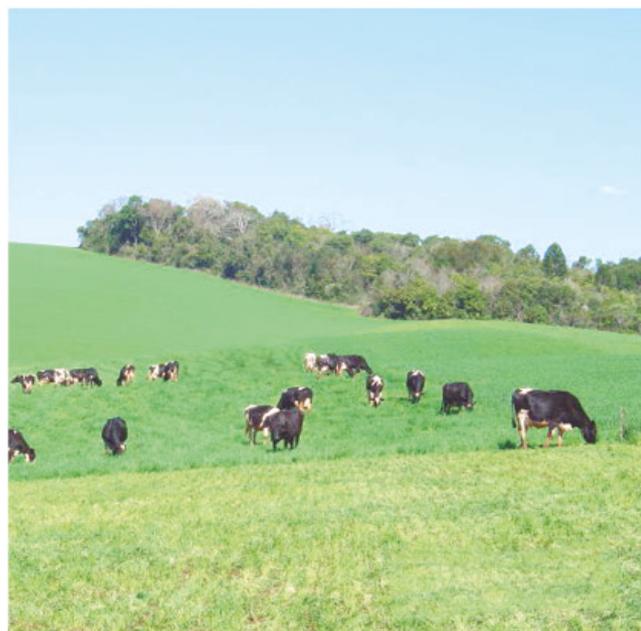
Todos os produtores rurais da agricultura familiar e os demais produtores que possuem mais de quatro módulos fiscais os quais atendam os demais critérios de enquadramento PRONAF, que promovam em sua propriedade o melhoramento de pastagem, domiciliados no Estado de Santa Catarina, que não tenham débitos junto aos Programas da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca – SAR. Os kits forrageiras serão exclusivamente para atendimento aos agricultores de propriedades utilizadas como unidades demonstrativas pela extensão rural pública e privada. Somente poderão ser atendidos produtores que não foram atendidos no ano anterior, devendo os mesmos procurar o escritório municipal da Epagri

Cada produtor terá direito a um kit subsidiado para cultivar 1 (um) hectare de pastagem. Caso outro membro da mes-

ma família tenha CPF e Bloco de Notas próprio, que comprovadamente esteja cultivando com autonomia uma área de terras diferente daquela já beneficiada com outro projeto, o mesmo também poderá cadastrar-se e aderir ao programa;

O kit de produtos é composto de: sementes de pastagens, fertilizantes, corretivos, inoculantes, defensivos e demais insumos agrícolas necessários para reforma ou implantação de 1 (um) hectare de pastagem, conforme definição da área comercial;

O valor de cada kit será definido entre o produtor e a Epagri, objetivando com isso atendê-lo, dentro de sua real necessidade de financiamento. O Kit terá o valor de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais), o qual poderá ser fragmentado em três partes ou cotas, com a seguinte equivalência: 1cota = até R\$2.000,00; 2 cotas = até R\$4.000,00 e 3 cotas = até R\$6.000,00



## KIT SOLO SAUDÁVEL

No âmbito do Programa Terra Boa tem a finalidade de incentivar à aquisição de kits compostos por sementes de ao menos duas espécies ou cultivares de plantas para adubação verde e insumos (fertilizantes químicos e ou orgânicos, inoculantes ou qualquer outro insumo relacionado a melhoria e conservação do solo), visando promover o melhoramento do solo e da produtividade nas propriedades rurais no estado de Santa Catarina. São beneficiários do programa agricultores familiares que promovam em sua(s) propriedade(s) práticas para o melhoramento do solo com a implantação e manejo de plantas para adubação verde, com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), domiciliados no Estado de Santa Catarina e que não tenham débitos junto aos Programas da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural – SAR.

Também poderão ser atendidos pelo programa produtores que estão iniciando ou retornando a atividade produtiva no meio rural, desde que tenham mão de obra predominantemente familiar e que a renda e área de terra não ultrapasse os limites estabelecidos pelas normas do PRONAF.

O valor máximo do kit é até R\$ 2.000,00 (dois mil reais) que poderá ser fragmentado em 2 (duas) cotas de R\$ 1.000,00 (um mil reais) cada cota.



## KIT APICULTURA

Todos os apicultores iniciantes e os que promovem em suas propriedades o melhoramento apícola poderão ser autorizados a adquirir 1 (um) Kit subsidiado, no valor de até R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais). Será dada prioridade de atendimento aos apicultores que foram capacitados e ou estão em capacitação da EPAGRI ou do SEBRAE e SENAR.

São beneficiários do Programa Abelhas Rainhas Seleccionadas os apicultores com DAP e que estejam comprovadamente exercendo atividade de apicultura em suas propriedades, que poderão ser autorizados a adquirir até 150 unidades de abelhas rainhas seleccionadas, com direito ao subsídio de R\$ 18,00 (dezoito reais) por unidade. Só poderão acessar o programa de abelhas rainhas os produtores O Kit Apicultura é composto dos seguintes itens: colmeia langstroth com ninho e duas melgueiras, cera alveolada, formão, garfo desoperculador, macacão completo com máscara, jaleco, luvas, fumegador, rainha, núcleo langstroth, alimentador de cobertura, entre tampa, esticador de arame, arame de aço inox, cobertura ecológica e todos os demais itens necessários previamente aprovados pelos técnicos responsáveis capacitados tecnicamente para o recebimento e introdução nas colmeias.

Os agricultores interessados precisam retirar uma autorização de retirada (AR) no escritório da Epagri do seu município, apresentando documentos pessoais e análise de solo dos dois últimos anos

## TROCA-TROCA DE SEMENTES DE MILHO

Santa Catarina é o maior consumidor de milho do país e tem um déficit anual de mais ou menos seis milhões de toneladas do grão. Para diminuir a diferença entre a produção e o consumo, o Estado precisa aumentar os volumes de produção aposta no programa troca-troca para isso. Assim, o Governo está disposto a investir em sementes de milho alta tecnologia através do programa troca-troca. Este ano a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca irá subsidiar a aquisição de 220 mil sacos de semente de milho, mas o programa estará disponível somente no dia primeiro de julho.



▶ ENFRENTANDO A CRISE

# AURORA OPTA EM NÃO DEMITIR

Vice-presidente Neivor Canton ressalta o esforço para manter equipe de colaboradores na indústria

A Aurora Alimentos enfrenta a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus mantendo os volumes de exportações nos níveis anteriores à pandemia sem demissões na equipe de colaboradores, indústria e no campo.

De acordo com o vice-presidente, Neivor Canton, a proteção e a manutenção de sua força de trabalho são prioridades máximas nesse momento. Ele revela que, desde o início do período de pandemia, a Aurora atendeu as orientações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias adotando providências para assegurar a saúde, a segurança e o bem-estar de seus mais de 31.000 empregados diretos, bem como o universo de parceiros e terceirizados. “Tomamos todas as providências recomendadas pelos órgãos de saúde para preservar o nosso quadro de colaboradores”,

garante.

Canton assinala que nesse momento em que o espectro da recessão e a ameaça do desemprego surgem no horizonte da vida nacional, a Aurora deixa uma mensagem de confiança às centenas de comunidades e milhares de famílias vinculadas direta ou indiretamente ao seu universo laboral. “A Aurora garante que manterá o quadro de empregados diretos, não cogitando qualquer redução da sua força de trabalho, seja no campo, nas fábricas, nas unidades administrativas ou comerciais”, assegura.

O cooperativista registra que, até a eclosão da crise, a Aurora desenvolvia arrojado plano de expansão para ampliar a produção e, necessariamente, aumentar o número de postos de trabalho, sendo uma das empresas brasileiras que mais contratou em 2019.

De acordo com Canton, assinar carteira de 31 mil pessoas é um compromisso que transcende as fronteiras da empresa e implica e dar às comunidades a certeza de da continuidade e do crescimento. “Em meio à crise tivemos o reconhecimento de todos os órgãos de estarmos desenvolvendo uma atividade essencial e necessária que pode não pode faltar às pessoas, independente das condições que o coronavírus alcance”, salienta.

O dirigente assegura que todas as plantas industriais da Aurora vão continuar produzindo alimentos para suprir uma necessidade primária das pessoas, além do compromisso com o mercado externo. “As consequências de parar total ou parcialmente as atividades nas indústrias, romper a cadeia seria um desastre econômico e social e inviabilizaria os produtores rurais”, assinala.



NEIVOR CANTON: Vice Presidente da Aurora

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:  
[aplicourendeu.com.br](http://aplicourendeu.com.br)

# Elatus

Aplicou, rendeu.

Elatus™

syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Evolva constantemente as embalagens e rótulos dos produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso e nocivo à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use o equipamento e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na ficha. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA AGRÍCOLA. VENÇA SUA BATALHA AGROPECUÁRIA.



casa

0800 704 4304

www.syngenta.com.br



## MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.



### Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E a lavoura no limpo\* é lavoura produtiva.

### Soberan - Milho no limpo com única aplicação.



Se é Bayer, é bom

#### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Acesse: [agro.bayer.com.br](http://agro.bayer.com.br)  
Converse Bayer: 0800 011 5560

\*Lavoura com controle eficiente da mata competição, seguindo a bula do produto.

## ▶ QUARENTENA

# ATIVIDADES EXTERNAS SUSPENSAS

Atividades dos programas dos núcleos femininos estão suspensas na cooperativa até final de maio

O impacto da Covid-19 é grande também nas atividades sociais da Copérdia, que historicamente mantém vários trabalhos simultâneos e diários em toda a área de atuação. O Setor Social está com as atividades externas paralisadas por força do decreto governamental que proíbe qualquer evento até o dia 31 de maio. Assim, todos os eventos envolvendo projetos como: Núcleos Femininos, Programas de Qualidade e Unicoper, estão cancelados até esta data.

**SETOR SOCIAL: Nésia do Amaral, Ademar da Silva e Silmara Vitto**



## Projeto Núcleos Femininos:

Em relação aos núcleos femininos, Silmara informa que no total, 52 atividades previstas no calendário entre os meses de março e maio foram canceladas por determinação do Decreto Estadual. “Cancelamos os eventos também como forma de garantir a saúde e o bem-estar dos colaboradores e associadas envolvidas”, justifica.

Ela explica que se o Decreto for revogado no dia 31 de maio, então as atividades serão retomadas de forma gradativa, porém, revela que será necessário fazer um ajuste na programação de atividades. “Os eventos cancelados não serão repostos por falta de datas e o calendário de atividades até novembro vai passar por ajustes. Alguns grupos terão apenas uma atividade no ano, mas faremos este ajuste em consenso com a líder de cada grupo”, conclui.

## Unicoper:

O Unicoper, que este ano acontecerá no município de Presidente Castello Branco, iniciaria as aulas no dia 14 de abril e foi adiado pelo menos até início de junho. “Há uma indefinição em relação Unicoper. Se os eventos forem liberados em junho, ainda teremos tempo hábil para iniciar e concluir o curso, porém, se o decreto for estendido, então, a alternativa é realizar em 2021”, diz a coordenadora, Silmara

Vitto.

Segundo ela, a Copérdia já tem definido o quadro de professores, material didático, local, alunos e firmada a parceria com a UnC, no entanto, a incerteza em relação a liberação dos eventos a partir do dia 31 de maio, impede o planejamento de iniciar e concluir o curso como em 2020. “Temos professores contratados, material adquirido e turma pronta, porém, ainda não sabemos se vamos realizar o evento esse ano ou no ano que vem”, ressalta Silmara.

## Programas de Qualidade

O calendário dos programas de qualidade da Copérdia sofreu impacto a partir da advento da Covid-19. Segundo a coordenadora, Nésia do Amaral, dos 17 grupos de trabalho definidos, quatro tinham realizados os primeiros encontros de atividades e agora o calendário terá de ser refeito. “Para os grupos que já iniciaram as atividades estamos enviando o material disponibilizado pelo Sebrae os demais estão aguardando o final da quarentena”, revela.

dando o final da quarentena”, revela.

Segundo Nésia, quando o Governador revogar o Decreto do isolamento social, a Copérdia fará um novo calendário dos programas De Olho, QT Rural, Times de Excelência. “Até 31 de maio nenhuma atividade de campo será realizada”, avisa, lembrando que houve um déficit grande de datas que implica em remanejar o calendário e alguns dos 14 grupos pendentes terá atividades somente em 2021.

Alguns dos 14 grupos pendentes terá atividades somente em 2021.



# 84 milhões de sobras em 2019

Destinados para  
cooperados,  
colaboradores  
e investimentos



## ▶▶ DETEC

## SERVIÇOS VOLTAM, MAS COM CAUTELA

Transmitir conhecimento aos produtores é um dos propósitos do departamento técnico da Copérdia

Depois do período de quarentena, determinado através de decreto do Governador do Estado de Santa Catarina, devido ao avanço no Coronavírus (Covid-19), o Departamento Técnico da Copérdia retomou a rotina de atividades quase na sua normalidade. Conforme o engenheiro agrônomo, Paulo Rogério Faustino Pereira, todas as medidas preventivas estão sendo providenciadas. “No início da quarentena, as atividades foram desenvolvidas somente nos casos excepcionais, onde nosso cooperado solicitou o auxílio. Mas todo o departamento estava ciente dos cuidados a serem tomados mesmo nestes casos. Agora, as atividades estão praticamente normalizadas com o passar dos dias”, pontua. O Departamento Técnico da

Copérdia conta atualmente com 22 profissionais, distribuídos em todas as regiões de atuação da cooperativa. Possui ainda uma engenheira agrônoma, que faz a gestão da Unidade de Beneficiamento de Sementes em Capinzal.

O engenheiro agrônomo acrescenta que, neste momento, a cooperativa está finalizando os detalhes da safra deste ano. “Estamos num momento de finalização desses trabalhos, também já projetando a próxima safra. Neste instante, ainda com toda cautela, estamos sumarizando os resultados de produtividade e participando de treinamentos e capacitações online. São procedimentos necessários para que possamos iniciar o planejamento da safra 2020/2021”, assinala.



PAULO ROGÉRIO (Roger) integra o Dep. Técnico

### Conhecimento aos produtores

De acordo com Paulo Rogério Faustino Pereira, através do Departamento Técnico, é possível levar ao produtor cooperado sugestões e soluções para enfrentar os desafios do dia a dia do campo, que são muitos. “Acreditamos que tendo nosso profissional bem capacitado e atualizado, possamos transferir todo esse pacote tecnológico, sendo através de insumos, equipamentos e o próprio conhecimento de maneira personalizada a cada um dos nossos produtores. É um crescimento diário de todos os envolvidos, sempre em busca do melhoramento da gestão das propriedades e a consolidação da relação com a cooperativa”, finaliza.

## PRIORIDADE DO DETEC É A ORIENTAÇÃO

O Departamento Técnico da Copérdia transmite constantemente orientações aos cooperados para que melhorem os índices de produtividade e para que aprimorem a qualidade de seus cultivos. Uma das recomendações é o procedimento correto para a coleta de amostras do solo. Segundo o extensionista, Diogo Vieira da Roza, esse é o primeiro passo para realizar uma análise de solo confiável e que represente bem a área amostrada. “É preciso fazer um planejamento bem elaborado do roteiro para coleta, realizando subdivisões dentro do talhão sempre que necessário, por exemplo, se havia uma parte cultivada com milho e outra com soja, ou um lado foi cultivado trigo no inverno e no outro pousio. Outro exemplo é a origem do talhão, por exemplo, uma parte da área já é cultivada há 10 anos e outra parte é uma destoca recente de pinus ou eucalipto. Também é importante

o uso de ferramentas adequadas para coleta, no intuito de tirar uma amostra de solo perfeita e com a mesma proporção de solo de cada uma das camadas”, destaca o engenheiro agrônomo.

Conforme Diogo Vieira da Roza não existe uma periodicidade mínima a ser seguida para a realização das coletas de solo. “Quando se está corrigindo a área, fazendo calagem ou gessagem, pode ser interessante fazer o acompanhamento anualmente para avaliar a evolução que está ocorrendo na área. Em talhões com médias de produtividade mais estabilizadas ao longo dos anos, ou a medida que o agricultor ou técnico vai conhecendo o comportamento da área, esse período por ser estendido para a cada 2 ou 3 anos. Lembrando que o ideal é que as coletas sejam feitas pelo menos três meses antes da implantação da cultura”, recomenda.



COLETA é essencial para atestar a qualidade do solo

### A importância de um solo de qualidade

O extensionista da Copérdia, acrescenta que um solo é a base de tudo na lavoura, ele sustenta a planta, fornece água e nutrientes para todo o processo, além de que, nele ocorre todo um complexo microbiológico que está intimamente relacionado com o crescimento radicular. Um solo de qualidade deve possuir três atributos básicos:

**Físico** - Está associado à porosidade do solo, importante para retenção da água e sua disponibilização para as plantas.

**Químico** - Solos quimicamente ricos são em geral os que possuem pH mais elevado, próximo de 6, saturação de base acima de 60%, bons teores de matéria orgânica e os nutrientes equilibrados, nem em deficiência nem em excesso.

**Biológico** - Um solo produtivo é um solo vivo, ou seja, com alta atividade microbiana. Os micro-organismos presentes no solo desempenham inúmeros papéis, como a degradação de restos culturais e consequente liberação de nutrientes para plantas.

### Orientações aos produtores

O extensionista da Copérdia, Diogo Vieira da Roza, afirma que é fundamental que o produtor siga rigorosamente as orientações técnicas sobre os cuidados com o solo. “Na minha opinião, o agricultor deveria seguir o mais próximo possível os preceitos do plantio direto, seriam eles: fazer rotação de culturas, não revolver o solo e adicionar matéria orgânica ao solo (através da palhada). Rotação de culturas não significa plantar soja no verão e trigo no inverno, mas sim plane-

jar um cronograma com diversificação de espécies no verão (soja, milho, feijão, crotalária, milho, etc.) e no inverno (trigo, aveia, nabo forrageiro, ervilhaca, mix de culturas, etc.) de maneira que ocorram interações positivas entre as mesmas. Além destes cuidados, obviamente, o acompanhamento periódico das análises de solo e o correto dimensionamento das adubações, visando fornecer à planta os nutrientes que serão exportados, sem causar déficit no solo”, orienta.

## ▶ CARNE SUÍNA

# PREÇO NO MERCADO LIVRE EM QUEDA

Fomentados tiveram pequena redução no preço do suíno vivo, porém, no mercado livre os preços despencaram

Os reflexos do coronavírus estão sendo presente também no mercado da carne suína. Na primeira semana de abril houve um recuo de R\$ 0,10 no preço pago pelo kg do suíno vivo pela Copérdia e Aurora como consequência da crise. “Os maiores volumes de carnes e derivados de suínos produzidos pela Aurora são destinados ao mercado interno e como o consumo caiu puxou o preço para baixo. Mas o maior problema é no mercado independente que viu o preço derreter nas últimas semanas”, comenta o gerente do fomento de suínos da Copérdia, Arlan Lorenzetti.

De acordo com Lorenzetti, é provável que novas quedas de preço aconteçam nas próximas semanas em função da grande oferta

interna, consolidando a lei da oferta e procura. “Não queremos desestimular o produtor, mas a realidade aponta para novas quedas mas, também, para uma oportunidade de avaliar quem realmente faz a diferença no campo”, salienta. Além disso, o gerente aponta a segurança que a Copérdia oferece como fator decisivo nesse momento. “Quem está no fomento da cooperativa, está seguro, quem atua no mercado aberto, corre riscos importantes”, afirma.

Lorenzetti diz que há algum tempo o mercado aberto estava pagando acima de R\$ 5,00 o kg do suíno vivo e agora despencou. Já o preço pago pela Aurora se manteve estável, porém sólido. “Está havendo oferta de suínos com preço bem abaixo do que a Copérdia

e Aurora pagam e não há mercado para esses animais colocando os produtores em dificuldades. Estar no sistema cooperativo, é sinal e segurança e menos riscos”, afirma.

A Copérdia, segundo o gerente, tem compromisso com as famílias fomentadas e vai cumprir tudo o que está acordado e planejado permanecendo junto com os produtores nos bons e maus momentos. “Vamos continuar juntos na busca por melhores resultados técnicos e econômicos, reduzindo custos possíveis nas UPLs e nas terminações alcançar a melhor conversão alimentar com menos mortalidade”, conclui torcendo para que as exportações continuem nos níveis atuais para que as agroindústrias mantenham os preços paga ao produtor.



ARLAN LORENZETTI: Gerente do fomento de suínos

## PANDEMIA REDUZ CONSUMO INTERNO

“O cenário atual é de instabilidade em relação ao consumo de carne principalmente no mercado interno”. A avaliação é do gerente da área de Suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti. São reflexos imediatos do avanço da pandemia do Coronavírus (Covid-19) em todo o mundo. A alta oferta de carne mercado brasileiro e a retração de consumo prin-

cipalmente devido ao fechamento de restaurantes, fizeram com que a curva da oferta e demanda ficassem em situações opostas, causando a baixa do preço aos atravessadores, produtores independentes principalmente e trazendo reflexos à agroindústria. “Temos visto um movimento muito grande de oferta de animais por parte do mercado independente inclusive

ofertando suínos para a agroindústria integradora, cooperativas e outros grandes conglomerados. Isso mostra, como sempre, a necessidade da organização de uma cadeia produtiva que, em momentos acelera a produção, e em outros incentiva a paralização das atividades por questões de custo de produção x preço por quilo recebido”, avalia Lorenzetti.

### A vantagem de ser fomentado

De acordo com o gerente da área de Suinocultura, a Aurora e Copérdia buscam incessantemente a valorização do produtor. “A grande vantagem de se trabalhar com a Copérdia é que toda a produção está contratada. Mesmo que uma pequena parcela da produção também seja fornecida a parceiros regionais que compram e revendem esses animais, possuímos contratos também. Isso dá segurança, credibilidade e, acima de tudo, seriedade nas tratativas, pois o contrato é uma formalidade necessária para a organização da produção”, acrescenta.

Segundo Lorenzetti, as garantias que a Copérdia oferece aos seus fomentados proporcionam mais segurança aos produtores, mesmo em momentos de instabilidade do mercado. “Temos em alguns momen-

tos uma oferta maior ou menor de leitões. A produção de suínos não é uma linha reta, ela sofre com questões sanitárias, ambientais e de clima, portanto, mesmo que alguns descompassos aconteçam, a garantia da compra do leitão, a garantia do alojamento das creches e parcerias de engorda, serão sempre tratadas com muita responsabilidade pela Copérdia. É nestes momentos que vemos quem são as empresas que fazem e trazem a diferença para o campo. Produzir suínos e ofertar no mercado é fácil, mas fomentar o desenvolvimento da região, a manutenção das famílias, promover a sucessão, oportunizar o crescimento ou materializar o sonho de muitas famílias, isso são valores que poucas empresas do ramo conseguem entregar”, conclui.



CARNE SUÍNA tem redução de consumo no mercado interno e preço cai

## ▶▶ NOSSA TERRA NOSSA GENTE

# O PROGRAMA PRIONEIRO DO RÁDIO

Programa é um dos mais tradicionais do rádio de Concórdia juntamente com Roda de Chimarrão e Visão Geral

O programa Nossa Terra Nossa Gente, apresentado aos domingos, com notícias da Copérdia, seus departamentos, sua gente, negócios e associados, está no ar há 40 anos. Nos primeiros tempos o programa era veiculado apenas na Radio Rural de Concórdia integrando uma lista de programas tradicionais como Visão Geral, programa jornalístico e Roda de Chimarrão, de responsabilidade do CTG Fronteira da Querência. Com a expansão da cooperativa, o programa passou a ser veiculado em outras emissoras de Concórdia e regiões de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O jornalista Herter Antunes edita e apresenta o programa há 28 anos e, nesse tempo, participou de

várias mudanças na dinâmica e estilo do programa e, agora, participa de uma nova fase com a atração repaginada. “Com o suporte da Única Propaganda, implementamos algumas mudanças para tornar o programa mais atrativo, leve e adaptado às diversas plataformas de mídia abordando assuntos diversos do mercado às novas tecnologias, passando por informações tecidas, sanidade, bem estar das famílias e eventos”, observa.

O programa Nossa Terra Nossa Gente estreou novas trilhas, quadros voltados à inovação e tecnologias com uma linguagem leve e atrativa ao ouvinte, no dia 15 de março para torná-lo interessante todos os públicos e não apenas ao do meio



## PROGRAMA NOSSA TERRA NOSSA GENTE: roupa nova e dinâmica contemporânea

rural. “Estamos produzindo um programa com uma nova roupagem que prioriza o agro abrindo espaço para a boa informação, bons entrevistados e trilhas alinhadas com o perfil do programa para o meio rural”, comenta Antunes.

O programa Nossa Terra Nossa Gente está disponível

no site, no APP da Copérdia, nas emissoras de rádio, a partir das 14h de sexta-feira, com informações sobre mercado agrícola, programas educativos, de qualidade e sociais, notícias da diretoria e departamentos, produção, produtividade, colheita, manejo, controle de pragas e ervas daninhas,

gestão, sustentabilidade, sucessão na propriedade, promoções, campanhas, agenda de compromissos e projetos. “É um programa que prioriza informações para o campo, porém, sem esquecer de veicular informações para outros públicos”, pontua Antunes.

## INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

### ADVERTÊNCIAS

#### PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser envasadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)  
Etoxic e Oxytoxic 400 EC – Classe I – Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (SBAMA)  
Etoxic e Oxytoxic 400 EC – Classe II – Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.  
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



## MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta.

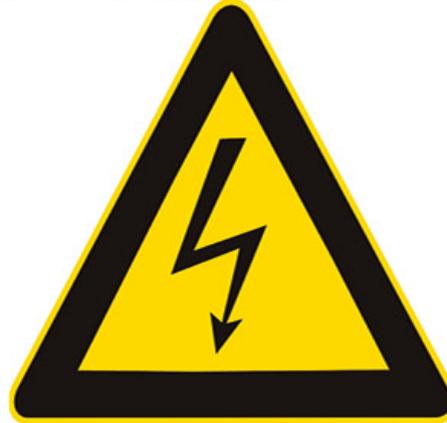
## ► CUIDADOS

# O CHOQUE ELÉTRICO PODE SER FATAL

O choque elétrico é um risco para todos que trabalham em serviços e atividades que envolvam a energia elétrica direta ou indiretamente ou ainda em sua proximidade. Todos devem saber os riscos da atividade e como evitar que isso se torne um acidente. Em casa, ao manusear os equipamentos elétricos, todo cuidado é pouco.

#### Os riscos:

Choque elétrico é a manifestação física que ocorre quando uma corrente elétrica flui através do corpo humano. Os sintomas podem incluir desde uma leve sensação de formigamento, a violentas contrações musculares, arritmia cardíaca ou danos aos tecidos. Os efeitos do choque no corpo variam de acordo com a intensidade da corrente, duração da passagem pelo corpo, percurso através do mesmo e das condições em que se encontrava a vítima.



As lesões provocadas pelo choque elétrico podem ser de três tipos:

- eletrocussão (choque fatal ou não);
- queimaduras internas ou externas;
- quedas provocadas pelo choque, que podem levar a óbito

Os primeiros socorros devem ser prestados rapidamente, pois os primeiros 3 minutos após o choque são vitais para socorrer e salvar a vítima.

- A primeira medida é interromper o contato da pessoa com a fonte elétrica. Desligue a chave geral. Se isso não for possível, tente afastar a fonte elétrica com o auxílio de um material não condutor de eletricidade, como panos secos, borrachas, um pedaço de madeira, etc. Nunca tente afastar a pessoa que sofre dos choques elétricos da fonte de eletricidade com as mãos ou qualquer outra parte do corpo para não se tornar mais uma vítima do acidente.

- Nunca mexa na parte in-

terna das tomadas, seja com os dedos ou com objetos (tesouras, agulhas, facas, etc.);

- Nunca deixe as crianças brincarem com as tomadas. Vede todas as tomadas com protetores especiais ou um pedaço de esparadrapo largo;

• Ao trocar lâmpadas, toque somente na extremidade do suporte (de porcelana ou plástico) e no vidro da lâmpada elétrica. Se possível, desligue a chave geral antes de fazer a troca;

- Nunca toque em aparelhos elétricos quando estiver com as mãos ou o corpo molhados;

• Não mude a chave de temperatura (inverno/verão) do chuveiro elétrico com o corpo molhado e o chuveiro ligado;

- Não sobrecarregar as instalações elétricas com vários utensílios ao mesmo tempo, pois os fios esquentam e podem ocasionar um incêndio. Em vez de ligar vários eletrodomésticos num "T" ou benjamim, prefira instalar um disjuntor residencial, conhecido como DR;

**SEMENTES NK. RENTABILIDADE  
COM GENÉTICA E TECNOLOGIA.**

**NK505 VIP3**  
(SYN505 VIP3)

Alto potencial produtivo  
aliado à excelente  
qualidade de grãos.



syngenta.



# Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO  
CONOSCO E SAIBA MAIS.

 **ÁGUIA**  
comercial

## ▶ FAMÍLIA CONTE

# A UNIÃO FAZ TODA A DIFERENÇA

Pais inspiram os filhos a permanecerem com a produção de leite pois se sente realizada com os resultados

Realização e felicidade definem esta família de produtores associados da Copérdia. Há 15 anos, Edimo Conte (41) e Jovânia Bressiani Conte (38), adquiriram um terreno em linha Dão Carlos, no município de Passos Maia, próximo à propriedade do pai de Edimo, pois o objetivo era dar continuidade à produção de soja da família. Atualmente, o casal possui dois filhos, Marco Henrique Conte (18) e Laisa Conte (15), que também esperam seguir os mesmos passos na nobre atividade que é a produção de alimentos.

A história do casal na lavoura começou desde o nascimento, ambos são filhos de produtores e sempre nutriram o amor pelo campo. Quando casaram, chegaram a morar quatro anos na cidade, onde tiveram o primeiro filho, Marco. Jovânia conta que foi uma satisfação voltar a morar no interior, “Nos encontramos, foi a nossa realização”,

Desde então, eles tiveram a segunda filha, Laisa, aumentaram a produção de soja e agregaram a atividade leiteira na propriedade.

Édimo relata que muita coisa mudou nos últimos anos, o conhecimento adquirido e a tecnologia proporcionaram uma grande evolução da propriedade. Em 2013 eles decidiram se associar à Copérdia, o que segundo o casal, melhorou a propriedade com o trabalho de assistência técnica. “São detalhes que mudam tudo na produção, não é só o tipo de defensivo agrícola que você passa que vai resolver, é preciso seguir as orientações, como a forma e o horário que é melhor passar”, destaca Jovânia.

Agora Marco, filho mais velho do casal, já está se familiarizando com o trabalho na propriedade. O jovem já concluiu o curso de técnico agrícola no Instituto Federal de Xanxerê, fez estágio na Copérdia e neste ano começou a faculdade de Agronomia na Unoesc Xan-

xerê. A intenção dele é dar continuidade às atividades de lavoura e de produção de leite e investir cada vez mais para melhorar a produtividade, fazendo o negócio crescer. “Não me vejo fazendo outra coisa a não ser ficar aqui e seguir os passos do meus pais”, afirma Marco. “eles que vieram me ensinando e construindo essa ideia, mostrando a importância da profissão e que futuramente vai ser mais valorizada ainda”, completa.

Édimo e Jovânia enfatizam que irão apoiar qualquer decisão dos filhos, seja no sentido de assumir os negócios da família ou de buscar novos horizontes. “Eles sabem que as portas estão abertas para eles, se



FAMÍLIA CONTE se sente realizada com os resultados obtidos

eles quiserem estudar e buscar outras profissões nós vamos dar o suporte, e se quiserem ajudar tem espaço para trabalhar com nós também”, afirma Jeovânia.

A família avalia que hoje se sente 100% realizada com a profissão, com a propriedade e com a parceria

com a Copérdia. “Nosso sucesso profissional não depende apenas da nossa capacidade, mas de uma equipe de trabalho que está em espírito de união, capaz de alcançar resultados cada vez melhores, e assim nos sentimos. Vivemos no nosso paraíso”, finaliza Édimo.

## SUCESSO CONSTRUÍDO NOS DETALHES

A propriedade da Família Conte, localizada no interior de Passos Maia, na divisa com Vargeão, é considerada um modelo dentro da Copérdia. O jovem casal Édimo (41) e Jovânia Conte (38) trabalha com a produção de soja, milho e de leite. Eles gerenciam a proprie-

dade há aproximadamente 15 anos, são associados à Copérdia desde 2013 e nos últimos quatro anos afirmam que estão colhendo os melhores resultados nas atividades.

Édimo herdou as terras do pai e também o amor pela lavoura. Quando ele

e a esposa adquiriram a propriedade em que vivem hoje foi uma realização para ambos, e mais ainda para Jovânia quando conseguiu iniciar também com a atividade leiteira há oito anos. “Foi um ciclo que se completou para nós”, afirma a mulher.

Desde que o casal iniciou a gestão da propriedade, Édimo conta que muita coisa mudou, principalmente no que diz respeito ao manejo e às tecnologias disponíveis. “Nos últimos anos demos uma alavanca na produção, conseguimos aumentar nosso capital e ao mesmo tempo melhorar a produtividade do que já tínhamos”, afirma.

“Tudo graças à assistência técnica, a informação e aos ótimos profissionais que a Copérdia disponibiliza”, completa Édimo.

A produtividade da lavoura de soja, por exemplo, saiu de 55 sacas por hectare para 76 sacas por hectare, um crescimento de aproximadamente 38%. “Esse ano não foi um dos melhores anos da lavoura em função da seca, mesmo assim colhemos bem, foi uma super safra com super preços”, relata Conte.

Já na atividade leiteira o casal passou de 18 litros ao dia por vaca para 25 litros, que também contabiliza um aumento de 38%. Atualmente a propriedade conta com 150 hectares de lavoura e 30 vacas.

Segundo o casal, as mudanças para atingir estes resultados estão nos detalhes, na qualidade da semente utilizada, na qualidade do adubo, nas melhorias de

manejo, na seleção genética das vacas. “Com as tecnologias, a assistência prestada e o produtor se dispondo a seguir todas as orientações à risca a tendência é só aumentar a produtividade”, diz Jovânia.

Para o futuro, a intenção da família é investir no aumento da lavoura e na qualidade do plantel de animais para a implantação do sistema de Compost Barn. “Hoje vivemos no paraíso e vemos a parceria com a Copérdia como 100% satisfatória. Esperamos que siga assim”, finaliza Édimo.



PRODUÇÃO DE LEITE é uma das atividades da família Conte

**Família de Passos Maia vem aprimorando os trabalhos e potencializando os resultados.**

▶ SICOOB CREDIAUC

# ATENDIMENTO PRIORIZA NORMAS SANITÁRIAS

Precauções adotadas pela cooperativa ajudam no combate contensão da propagação do COVID-19



**Colaboradores estão usando máscaras e seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde**

Desde que foi autorizado a reabrir suas portas para o atendimento ao público, após período de inatividade provocado pela pandemia do Coronavírus, o Sicoob Crediauc retomou as atividades obedecendo rigorosamente as normas sanitárias impostas pelos órgãos governamentais e de Saúde. O controle de acesso nas agências e o distanciamento das pessoas dentro dos estabelecimentos, o trabalho em home-office resguardando os grupos de risco, a utilização de álcool gel e o uso de máscaras por parte dos colaboradores, continuam a fazer parte do protocolo de precauções no sentido de combater a propagação da doença.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo, entende ser fundamental manter e se for preciso, reforçar as medidas adotadas. “O problema permanece e para evitar que ele se agrave é necessária a contribuição de todos. Tanto os colaboradores quanto

os cooperados precisam estar cientes da responsabilidade e do esforço que cada um dos envolvidos precisa fazer nesse momento”, analisa.

Camillo ressalta que a rotina mudou bastante, pois a instituição procura manter um relacionamento muito aproximado com os cooperados dentro e fora da Cooperativa. Segundo ele, têm sido uma nova experiência para todos. “No dia a dia, primamos por um atendimento afetuoso com o público interno e externo privilegiando o abraço, um aperto de mão, o compartilhamento do churrasco, hábitos que ficam prejudicados em tempos de distanciamento social”, completa.

Apesar das circunstâncias o Sicoob Crediauc, consciente do seu papel, seguirá obedecendo as regras de sanidade até que haja garantia de total segurança para os colaboradores, cooperados e todos aqueles que se relacionam com a instituição.

## COMPRAR OU TROCAR DE CARRO ESTÁ MAIS FÁCIL

Desde o dia 1º de abril quando o governo Federal publicou o Decreto nº 10.305 zerando as alíquotas principal e adicional do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) por um prazo de 90 dias (03 de abril a 03 de julho), a procura pela concessão de novos empréstimos junto as agências do Sicoob Crediauc aumentou, especialmente no setor responsável pelos financiamentos de automóveis.

Aliás, o consumidor que deseja adquirir e ou trocar de carro, encontrará especificamente nesse período o estímulo que precisava. Além de ficar isento da taxa de 0,38% do IOF que incide nas operações de crédito, o Sicoob Crediauc está concedendo para essa finalidade carência de 90 dias

na quitação da primeira parcela do financiamento para quem fechar contrato até o dia 15 de maio do corrente. Um outro atrativo se verifica na taxa global de financiamento do bem, que parte de 0,59% ao mês.

Segundo o Diretor de Negócios, Jacson Rosa, as operações de crédito no setor de automóveis que até então tinham se mantido estáveis devido o surgimento da pandemia, tomaram uma nova proporção com as medidas anunciadas pelo governo e as ações implementadas pela Cooperativa. “Juntos os incentivos para beneficiar o consumidor e o lojista, uma vez que ambos irão ganhar com as vantagens estabelecidas. Queremos contribuir com o reaquecimento do mer-

cado”, comenta.

O diretor relata ainda que a Cooperativa está trabalhando para também atender as necessidades de outros setores da economia igualmente impactados pelo COVID-19, visando proporcionar condições favoráveis na concessão de crédito que possam garantir a sustentabilidade de seus negócios.

“Temos condições especiais para oferecer, basta ao cooperado procurar uma de nossas agências e conversar com o responsável pela conta. As liberações dependem muito da análise de cada caso, porém, o objetivo do Sicoob Crediauc sempre será o de promover justiça financeira garantindo a melhor negociação em todos os aspectos”, finaliza.



**Jacson Rosa: “Carência especial somada a IOF zerado visam reaquecer os negócios no setor”.**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

BALANCETE MENSAL EM 31/03/2020

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

| ATIVO                                   |                      | Valores em reais |
|---|----------------------|------------------|
| Descrição                               | Saldo                |                  |
| Circulante e realizável a longo prazo   | 1.010.995.952        |                  |
| Disponibilidades                        | 14.650.838           |                  |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 74.271.530           |                  |
| Títulos e Valores Mobiliários           | 688.659              |                  |
| Relações Interfinanceiras               | 475.642.536          |                  |
| Relações Interdependências              | -                    |                  |
| Operações de Crédito                    | 437.372.706          |                  |
| Operações de Arrendamento Mercantil     | -                    |                  |
| Outros Créditos                         | 7.448.621            |                  |
| Outros Valores e Bens                   | 921.062              |                  |
| Permanente                              | 36.255.283           |                  |
| Investimentos                           | 19.577.673           |                  |
| Imobilizado de Uso                      | 16.657.487           |                  |
| Diferido                                | -                    |                  |
| Intangível                              | 20.124               |                  |
| <b>Total Geral do Ativo</b>             | <b>1.047.251.235</b> |                  |

| PASSIVO  |                      | Valores em reais |
|--|----------------------|------------------|
| Descrição  | Saldo                |                  |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo  | 894.879.570          |                  |
| Depósitos  | 752.395.995          |                  |
| Obrigações por Operações Compromissadas  | -                    |                  |
| Recur. de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias, Debentures e Similares | 48.430.592           |                  |
| Relações Interfinanceiras  | 70.943.575           |                  |
| Relações Interdependências   | 1.600                |                  |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses  | 1.839.216            |                  |
| Instrumentos Financeiros Derivativos   | -                    |                  |
| Outras Obrigações  | 21.268.592           |                  |
| Resultados de Exercícios Futuros   | -                    |                  |
| Receitas de Exercícios Futuros   | -                    |                  |
| Patrimônio Líquido   | 152.371.665          |                  |
| Capital Social   | 86.356.654           |                  |
| Reservas de Capital  | -                    |                  |
| Reservas de Reavaliação  | -                    |                  |
| Reservas de Sobras   | 50.837.387           |                  |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial   | -                    |                  |
| Sobras Acumuladas à disposição da AGO  | 7.899.295            |                  |
| Perdas de Exercícios Encerrados  | -                    |                  |
| Resultado do Ano Corrente  | 7.278.329            |                  |
| <b>Total Geral do Passivo</b>  | <b>1.047.251.235</b> |                  |

| DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS             |             |                 | Valores em reais |
|---|-------------|-----------------|------------------|
| Descrição                                     | 02/2020     | SALDO ACUMULADO |                  |
| Ingressos da Intermediação Financeira         | 7.527.923   | 22.137.593      |                  |
| Resultado com Operações de Crédito            | 7.274.328   | 21.401.488      |                  |
| Resultado com Títulos e Valores Mobiliários   | 252.265     | 734.775         |                  |
| Resultado de Aplicações Compulsórias          | 1.330       | 1.330           |                  |
| Dispêndios da Intermediação Financeira        | (3.684.524) | (11.252.547)    |                  |
| Operações de Captação no Mercado              | (2.279.286) | (6.653.147)     |                  |
| Operações de Empréstimos e Repasses           | (276.166)   | (799.160)       |                  |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.129.072) | (3.800.240)     |                  |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira   | 3.843.399   | 10.885.046      |                  |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais       | (958.179)   | (1.638.053)     |                  |
| Receitas de Prestação de Serviços             | 636.864     | 2.256.914       |                  |
| Despesas de Pessoal                           | (1.660.973) | (4.980.420)     |                  |
| Outras Despesas Administrativas               | (2.137.821) | (6.537.158)     |                  |
| Despesas Tributárias                          | (38.936)    | (169.010)       |                  |
| Outras Receitas Operacionais                  | 2.601.265   | 8.411.055       |                  |
| Outras Despesas Operacionais                  | (358.578)   | (619.434)       |                  |
| Resultado Operacional                         | 2.885.220   | 9.246.993       |                  |
| Resultado não operacional                     | 34.611      | (127.561)       |                  |
| Resultado Antes da Tributação                 | 2.919.831   | 9.119.432       |                  |
| Imposto de renda e contribuição social        | (61.363)    | (153.459)       |                  |
| Imposto de Renda                              | (37.240)    | (92.751)        |                  |
| Contribuição Social                           | (24.123)    | (60.708)        |                  |
| Participação no Resultado                     | (464.741)   | (941.019)       |                  |
| Resultado Líquido                             | 2.393.728   | 8.024.954       |                  |
| Provisão Juros Sobre o Capital Próprio        | (248.875)   | (746.625)       |                  |
| Resultado Líquido após JCP                    | 2.144.853   | 7.278.329       |                  |

Paulo Renato Camillo  
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira  
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

### ▶ PALAVRA PRESIDENTE – SICOOB CREDIAUC

## OS IMPACTOS DO COVID-19 NA ECONOMIA E O PAPEL DO COOPERATIVISMO

Prezados Cooperados!

Apesar do ceticismo que pairava sobre a sociedade em função das previsões tmidas quanto ao crescimento econômico para o período, iniciamos o ano de 2020 convictos na melhora dos indicadores e conscientes da possibilidade na retomada do desenvolvimento. Muito desse ar positivista atribuído a força de vontade e ao poder de superação, características muito peculiares do nosso povo. O otimismo que para alguns podia parecer exagero, para nós encontrava justificativa plausível no cooperativismo, na participação ativa, no trabalho colaborativo e na determinação apregoados pelo associativismo. Essas condicionantes ainda nos mantêm firmes no propósito de seguir adiante, progredindo e buscando os resultados projetados. Porém, o surgimento repentino do COVID-19, problema que afetou não somente a saúde, mas também a moral do ser humano em proporções globais, trouxe consigo um sinal de alerta que nos remete a reavaliar o planejamento inicial e readequá-lo a essa nova realidade que a todos atinge. Há, sem dúvida, necessidade

urgente de refletir e se repositonar. Nesse momento de incertezas onde ainda buscamos compreender os traumas causados e suas consequências, entendemos ser a prudência, a palavra de ordem para nortear as decisões que serão tomadas de agora em diante. Continuaremos vislumbrando um futuro grandioso, estreitando ainda mais os relacionamentos, mantendo ativos nossos serviços e produtos, talvez com algumas alterações sazonais nas operações até que tudo volte à normalidade, mas sempre pensando no bem-estar do cooperado, intermediando soluções que atendam suas expectativas e necessidades.

Apesar dos impactos negativos oriundos da pandemia, sobretudo na economia, é preciso ter esperança em dias melhores e fazer com que a roda do progresso gire novamente por meio do trabalho, o qual será um aliado fundamental no tratamento da saúde mental e financeira do indivíduo, tão abaladas na atualidade. Em que pese a situação denotar natural preocupação, a hora é de recomeçar, de retomar, de erguer a cabeça e “virar o jogo”. Nesse

sentido, vamos precisar mais do que nunca da união de esforços para encontrar uma saída honrosa que nos coloque novamente nos trilhos da prosperidade. O cooperativismo, que traz no seu DNA a força motriz e o poder de transformação, terá, sem dúvida, uma grande parcela de contribuição no reestabelecimento da ordem e na reestruturação que se faz necessária.

Se reinventar será para todos uma tarefa urgente. Lidar com um novo cenário que até então desconhecíamos nos fará mais sábios. Enfrentar os novos desafios nos tornará mais fortes e tudo isso, com o passar do tempo que esperamos ser breve, irá convergir em uma nova forma de enxergar a vida e vivenciá-la como nunca, oferecendo a ela o real sentido que até então negligenciávamos. Que o episódio COVID-19, nos sirva de lição e nos convide a entendermos a existência humana como um processo evolutivo, transcendente, onde todos estão conectados, onde todos somos aprendizes, onde todos somos parte do plano maior, independentemente de ideologias, cor, raça ou posição social. Mudanças virão e são inevitáveis. Que estejamos preparados para elas! Sicoob Crediauc, somos feitos de valores!



Paulo Renato Camillo  
Presidente

## ▶ RATEIO DAS SOBRAS

# FAMÍLIA ZANATTA LEVA R\$ 12 MIL

Jacir e Marina Zanatta de Varanal, Ipumirim, utilizaram os valores das sobras para abater conta de insumos

Jacir Zanatta, 61, é associado atuante da Copérdia desde 1980. Lá se vão 40 anos trabalhando com a cooperativa e realizando as operações de compra e venda da produção da família com a cooperativa. O produtor de Varanal, Ipumirim, trabalha com suínos nos sistemas de UPL e crechário, além de gado de corte. A esposa de Jacir, Marina Boch Zanatta, também é associada e, juntos, receberam R\$ 12 mil reais durante o mês de abril como retorno de parte das sobras líquidas de acordo com o movimento econômico de ambos no ano passado.

Zanatta revela que aproveitou os valores das sobras para deduzir os gastos com insumos feitos na unidade da Copérdia de Ipumirim. “Todos os insumos da família compramos na filial de Ipumirim e, esse ano, usamos os valores para abater da conta feita com a aquisição dos in-

sumos. É uma política de reconhecimento da Copérdia que rateia os ganhos obtidos com os cooperados, um dinheiro a mais, uma poupança que vem em boa hora”, salienta.

Zanatta defende a política de fortalecimento da Copérdia. Segundo ele, se a Copérdia tem necessidade de caixa, a melhor opção é a capitalização de 100% das sobras líquidas. Caso a cooperativa não tenha necessidade de reter os valores, então entende que o melhor a fazer é distribuir 50% e capitalizar os outros 50%. “Nós cooperados precisamos de uma cooperativa forte e temos que ter o entendimento de que em alguns anos é mais importante capitalizar do que distribuir”, relata, concluindo que o quadro social precisa analisar o momento da cooperativa para então definir o que fazer com as sobras quando elas ocorrem.



MARINA e JACIR receberam valores referentes as sobras de 2019

## Mãe, você semeia amor para o mundo

Quando uma mulher se torna mãe, nasce nela o desejo de semear valores que serão levados para a vida toda.

**Parabéns mãe,  
você é incrível!**

